

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA ENQUANTO AGENTE FACILITADOR DA COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

João Miguel Rodrigues

Introdução: Os Cuidados Paliativos Pediátricos constituem cuidados proativos e um direito humano básico para todas as crianças que em parceria de cuidados, planeiam soluções desde o diagnóstico estendendo ao curso da doença, ajudando a criança e a família. Estratégias de ação como a comunicação como instrumento eficaz consistem num verdadeiro desafio.

Objetivos: Reconhecer a importância do enfermeiro numa abordagem humanizada e de conhecimento especializado que permita identificar, compreender e responder às necessidades Paliativas em Idade Pediátrica.

Material e Métodos: Revisão da literatura publicada e identificada correspondente a “Cuidados Paliativos, “Humanização” na Criança.

Resultados: A Comunicação é um componente vital em Cuidados Paliativos Pediátricos, lembrando que a comunicação não é feita só com palavras.

A enfermagem é considerada um diálogo vivido em que existe um relacionamento de forma criativa através do estar presente, efetivando uma relação alicerçada na confiança que favorece um vínculo de cuidados em parceria.

Conclusões: Os cuidados Paliativos Pediátricos abordam de forma ideal a satisfação das necessidades individuais das crianças e seus familiares ao longo de uma doença que ameaça a vida, respeitando seus desejos e escolhas, independentemente de a doença ser ou não curável. O cuidado adequado pode diminuir o impacto da doença e o sofrimento. Perante tal realidade, a sensibilização nos enfermeiros acerca da comunicação, é uma ferramenta imprescindível para ganhos na melhoria nos cuidados de saúde em Cuidados Paliativos Pediátricos.